

## **PALAVRAMUNDO: Laboratório de Formação Docente e de Acervos Didáticos de Alfabetização**

**DANIELA HENSING<sup>1</sup>; EDUARDA KASTER NEUTZLING<sup>2</sup>; LAURA VITÓRIA GOMES<sup>3</sup>; VITÓRIA KASTER NEUTZLING<sup>4</sup>; GILCEANE CAETANO PORTO<sup>5</sup>.**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [dani.hensing@gmail.com](mailto:dani.hensing@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [kastereduarda1@gmail.com](mailto:kastereduarda1@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [vitoriagomeslaura50@gmail.com](mailto:vitoriagomeslaura50@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [vitoriakaster@gmail.com](mailto:vitoriakaster@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas - [gilceanep@gmail.com](mailto:gilceanep@gmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

Este trabalho tem como objetivo apresentar o laboratório Palavramundo - Laboratório de Formação Docente e de Acervos Didáticos de Alfabetização, da Faculdade de Educação (FaE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), vinculado à Rede Alfabets de Laboratórios de Alfabetização. Por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão busca contribuir para a formação de professores alfabetizadores e para a qualificação das práticas de alfabetização e letramento.

O laboratório formativo constitui-se como um espaço epistemológico e prático voltado à produção, experimentação e validação de saberes pedagógicos relacionados à alfabetização. De acordo com ARAUJO et al. (2018), os laboratórios, no âmbito da formação docente, desempenham um papel fundamental ao possibilitar a análise, elaboração e uso de jogos e materiais didáticos como recursos que potencializam aprendizagens significativas, reflexivas e contextualizadas. Nessa mesma perspectiva, ZASSO; NOGUEIRA; CAMINI; ARAUJO (2022) destacam que experiências como o Laboratório de Alfabetização e Letramento (LAL) fortalecem processos de autorreflexão docente por meio da criação e mediação de recursos didáticos que favorecem a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA). Dessa forma, os laboratórios configuram-se como ambientes de articulação entre teoria e prática, entre a dimensão material — expressa em recursos concretos — e a dimensão simbólico-cultural, possibilitando a formação de professores críticos, criativos e autônomos, capazes de inovar em suas práticas pedagógicas a partir das demandas reais do contexto escolar.

### **2. METODOLOGIA**

Os encontros do Laboratório Palavramundo ocorrem semanalmente, às quartas-feiras, às 9 horas da manhã, em um espaço coletivo de estudo, diálogo e produção pedagógica. Nesses momentos, discutimos temáticas relacionadas à alfabetização, ao letramento e às práticas docentes, articulando teoria e prática a partir de referenciais que fundamentam nossas reflexões e ações. Entre os autores que norteiam as discussões estão Magda Soares (2016; 2020), com estudos sobre alfabetização e letramento, e Artur Gomes de Moraes (2012; 2019), cujas contribuições aprofundam a compreensão sobre o desenvolvimento da consciência fonológica, o Sistema de Escrita Alfabética e os processos cognitivos envolvidos na aprendizagem inicial da leitura e da escrita.

Nessa perspectiva, a metodologia do Laboratório articula permanentemente teoria e prática: ao mesmo tempo em que são realizados os estudos teóricos e debates coletivos, os integrantes se dedicam à produção de jogos e outros materiais didáticos que dialogam diretamente com os conceitos discutidos. Essa dinâmica permite que a leitura e a análise dos textos não permaneçam apenas no campo conceitual, mas se concretizem em práticas pedagógicas criativas, lúdicas e significativas, que podem ser aplicadas tanto na formação docente quanto em contextos escolares de alfabetização.

### 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A experiência com o Laboratório Palavramundo tem evidenciado a relevância de espaços formativos para a formação docente em alfabetização. Os laboratórios configuram-se como ambientes privilegiados de articulação entre teoria e prática, nos quais os professores em formação inicial e continuada podem refletir sobre os fundamentos da alfabetização e, ao mesmo tempo, experimentar práticas pedagógicas que dialogam com as demandas reais da escola. Conforme apontam ARAUJO et al. (2018), esses espaços permitem a construção coletiva de saberes e a produção de recursos que favorecem aprendizagens significativas, além de fortalecerem a profissionalidade docente.

Entre os recursos desenvolvidos, os jogos pedagógicos têm se destacado pela sua importância no processo de aprendizagem. O caráter lúdico desses materiais contribui para o engajamento dos estudantes, amplia as oportunidades de interação e promove a construção de conhecimentos de forma prazerosa e contextualizada. De acordo com SOARES (2016; 2020) e MORAIS (2012; 2019), a ludicidade, quando articulada a objetivos pedagógicos claros, potencializa o ensino da leitura e da escrita, favorecendo tanto a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) quanto o desenvolvimento de habilidades cognitivas fundamentais, como a consciência fonológica.

Nesse sentido, os jogos produzidos no Laboratório Palavramundo foram organizados em diferentes eixos, de acordo com suas finalidades pedagógicas, conforme apresentado na tabela a seguir:

<b>Categoria de Jogos</b>	<b>Objetivo Pedagógico</b>
Jogos para Consciência Fonológica	Favorecer a percepção dos sons da fala, identificação de rimas, aliterações e segmentação silábica.
Jogos para o Sistema de Escrita Alfabética	Trabalhar a correspondência grafema-fonema, formação de palavras e reconhecimento das convenções do SEA.
Jogos de Leitura e Escrita	Estimular a leitura de palavras, frases e pequenos textos, bem como a escrita funcional em diferentes contextos.
Jogos de Oralidade e Interação	Incentivar a expressão oral, a escuta ativa e a construção coletiva de sentidos por meio da linguagem.

Esses materiais têm sido compartilhados com escolas parceiras e utilizados em atividades de extensão e pesquisa, gerando impactos positivos tanto no engajamento das crianças quanto no aperfeiçoamento das práticas pedagógicas das professoras alfabetizadoras. A sistematização e aplicação desses recursos

confirmam o papel do Laboratório como espaço de formação, inovação e disseminação de saberes pedagógicos.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

O Laboratório Palavramundo configura-se como uma experiência formativa potente e necessária no contexto da formação de professores alfabetizadores. Ao articular ensino, pesquisa e extensão, o laboratório se consolida como um espaço de construção coletiva do conhecimento, promovendo a reflexão crítica, a experimentação pedagógica e a produção de materiais didáticos que respondem de forma criativa e contextualizada aos desafios da alfabetização.

Desde seu surgimento, vinculado à Rede Alfabets, o Palavramundo vem se destacando como um ambiente de encontro entre teoria e prática, em que estudantes do curso de Pedagogia têm a oportunidade de aprofundar saberes sobre os processos de aprendizagem da leitura e da escrita, ao mesmo tempo em que desenvolvem e testam jogos e materiais didáticos. A criação dos jogos pedagógicos, organizados em diferentes categorias conforme objetivos específicos, demonstra o compromisso do grupo com práticas fundamentadas e significativas, capazes de mobilizar conhecimentos essenciais para a apropriação do sistema de escrita alfabética.

Os impactos relatados pelas experiências vivenciadas no laboratório revelam sua contribuição concreta para a qualificação das práticas docentes e para o fortalecimento da profissionalidade dos educadores. Mais do que um espaço físico, o Laboratório Palavramundo constitui-se como um território simbólico de resistência e reinvenção da educação, afirmando o papel da universidade pública na promoção de uma formação docente comprometida com a transformação social, com a equidade e com o direito à alfabetização de qualidade para todas as crianças.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, Liane et al. **Alfabetização: saberes docentes, recursos didáticos e laboratórios formativos**. Curitiba – Brasil: Editora CRV, 2022.

MORAIS, Artur. **Consciência Fonológica na Educação Infantil e no Ciclo de Alfabetização**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

MORAIS, Artur. **Sistema de escrita alfabética**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2012.

Portal Institucional UFPEL. PALAVRAMUNDO – Laboratório de Formação Docente e de Acervos Didáticos de Alfabetização 29 de Agosto de 2025. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u6648>

SANTOS, Carmi; MENDONÇA, Márcia. **Alfabetização e Letramento: conceitos e relações**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2007.

SOARES, Magda. **Alfabetização: A questão dos métodos.** São Paulo: Editora Contexto, 2016.

SOARES, Magda. **Alfaletrar: Toda criança pode aprender a ler e escrever.** São Paulo: Editora Contexto, 2020.